



Dom Paulo Bosi Dal'Bó

Bispo da Diocese de São Mateus-ES

São Mateus, 15 de março de 2026

RENOVAÇÃO DOS VOTOS DAS IRMÃS COMBONIANAS: IRMÃ DINA RAMOS DE SIQUEIRA E ROZINEIDE LIMA DO NASCIMENTO **30 anos de vida consagrada ao Senhor.**

Amados irmãos e irmãs em Cristo Jesus, a presença de uma congregação religiosa, masculina ou feminina em uma diocese é um grande dom para a vida da Igreja. Hoje, queremos louvar e agradecer a presença das congregações femininas em nossa Diocese, que são várias, mas de modo particular agradecer as irmãs missionárias Combonianas, na pessoa da Irmã Dina Ramos de Siqueira e Irmã Rozineide Lima do Nascimento, que celebram seus 30 anos de vida religiosa, uma vida consagrada a Deus, regada de missão. As religiosas colaboram não apenas com atividades pastorais, mas ajudam a sustentar a vida espiritual, missionária e formativa do povo de Deus. Essa presença manifesta de forma concreta o rosto materno da Igreja e fortalece a missão evangelizadora. Historicamente, muitas dioceses cresceram pastoralmente com a presença das religiosas e não foi diferente em nossa diocese. Podemos dizer que uma congregação religiosa feminina é um verdadeiro pulmão espiritual e pastoral da diocese. Ela contribui com oração, evangelização, formação bíblica, serviço aos pobres e testemunho de consagração. Sua presença ajuda a Igreja local a viver com mais profundidade o Evangelho e a missão.

Amado povo santo de Deus, hoje (15/03/2026), é um dia profundamente significativo para nossa Igreja diocesana. Celebramos 30 anos de vida consagrada das irmãs Dina e Rozineide, que inspiradas pelo carisma missionário de São Daniel Comboni, decidiram entregar suas vidas inteiramente a Deus e ao serviço da missão em diversas dioceses e países, destaco aqui, de modo particular em nossa Diocese de São Mateus.

Trinta anos não são apenas uma data. São trinta anos de fidelidade, de oração silenciosa, de serviço generoso, de presença missionária, muitas vezes escondida, mas profundamente fecunda. A vida religiosa feminina é um dos grandes tesouros da Igreja. Quando uma mulher consagra sua vida a Deus, ela se torna sinal vivo de algo que o mundo muitas vezes esquece: Deus é digno de ser amado acima de todas as coisas.

Vocês, irmãs, lembram a toda a diocese que o Evangelho não é apenas uma ideia ou um discurso, mas uma vida que se entrega. Assim como Maria disse “sim” ao projeto de Deus sem saber todos os caminhos que viriam, também vocês disseram um “sim” generoso. E este “sim” continua sendo renovado todos os dias.

A espiritualidade comboniana tem um traço muito forte: a paixão pela missão e pelos mais esquecidos. O próprio fundador, São Daniel Comboni, dizia algo muito profundo: “Salvar a África com a África.” Essa frase revela um coração missionário que acredita na dignidade, na cultura e na capacidade de cada povo. E esse mesmo espírito missionário continua vivo nas irmãs combonianas, que servem a Igreja com simplicidade e coragem.

Queridas irmãs, a presença de vocês em nossa diocese é um verdadeiro dom. Vocês ajudam a Igreja a respirar melhor espiritualmente. Enquanto muitos correm no ritmo acelerado do mundo, a vida consagrada recorda algo essencial: a missão nasce da oração, do amor, do silêncio e da fidelidade diária.

Talvez muitas pessoas não conheçam todos os sacrifícios que fazem parte desses 30 anos: as renúncias, os desafios, as noites de oração, as lágrimas silenciosas longe da família e dos amigos, as dificuldades da missão etc., mas Deus conhece. E a Igreja hoje, de modo especial a nossa Diocese de São Mateus reconhece com gratidão todo o trabalho e a presença de vocês entre nós.

A renovação dos votos que vocês estão realizando hoje, nesta santa missa, não é apenas uma lembrança do passado. É uma profissão de esperança para o futuro, num tempo em que tantas pessoas vivem sem direção, a vida consagrada se torna um sinal luminoso, que diz ao mundo: Vale a pena entregar a vida por amor a Deus. Vale a pena viver o Evangelho radicalmente. Vale a pena servir. Como nos recordava por diversas vezes o nosso saudoso Papa Francisco, a vida consagrada é chamada a ser profecia e esperança no coração do mundo.

Queridas irmãs combonianas, obrigado pelo testemunho. Obrigado pela missão. Obrigado por ajudarem nossa diocese a olhar mais longe, a amar mais profundamente e a servir com mais generosidade. Obrigado por criarem na paróquia de São Mateus a espiritualidade Comboniana para os leigos e leigas, que hoje, está completando um ano de criação.

Regado de gratidão e reconhecimento, aproveito a oportunidade para agradecer a todas as congregações masculina e feminina que passaram e continuam em nossa diocese, de modo particular, no dia hoje, agradeço a família Comboniana. Ao nosso saudoso Dom José Dalvit, a Dom Aldo Gerna, que se aproxima do seu 95º aniversário natalício, a todos os padres, religiosas e demais membros da família Comboniana, que de uma forma direta ou indiretamente contribuíram na missão e no crescimento pastoral e espiritual de nossa Diocese.

Que Deus continue abençoando a caminhada de vocês e que o Espírito Santo renove hoje, no coração de cada uma, a mesma alegria e o mesmo ardor do primeiro chamado. E que, olhando para vocês, muitos jovens possam também ouvir no coração a pergunta de Deus: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” (Is 6,8).

Queridos jovens, meninos e meninas, deixem o coração aberto ao toque do amor de Deus para o MINISTÉRIO ORDENADO E A VIDA RELIGIOSA, procurem os presbíteros e as religiosas de nossa diocese para um acompanhamento e discernimento vocacional. Que a resposta de vocês seja: “Eis-me aqui, Senhor.”

Amadas irmãs, mais uma vez, muito obrigado pela missão e presença entre nós. Que a virgem Maria, São Daniel Comboni e São Mateus intercedam a Deus, para que tenham uma vida regada de bênçãos, graças e muita missão, hoje e sempre.



Dom Paulo Bosi Dal'Bó

Bispo Diocesano